

## Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

#### PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2019/ 2º SEMESTRE

**Programa: Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia – Nível de Mestrado e Doutorado**

**Área de Concentração: Produção do Espaço e Meio Ambiente**

**Mestrado ( X )                      Doutorado ( X )**

**Centro: Ciências Humanas**

**Campus: Francisco Beltrão/ PR**

#### DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
	Tópicos Especiais em Educação e Ensino de Geografia: Educação ambiental e ensino de geografia: o vínculo da teoria e da prática a partir do espaço local	45	15	60

(<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)

#### Ementa

##### EMENTA:

Os fundamentos teóricos e metodológicos da construção do conceito de educação ambiental. Aplicação dos princípios teórico-metodológicos da educação ambiental nos estudos de pesquisa e ensino de geografia.

#### Objetivos

- Elucidar o conjunto de questões teórico-metodológicas que compõem o conceito de educação ambiental.
- Subsidiar a compreensão da importância das políticas públicas nos projetos de educação ambiental como instrumento para a construção de relações socioambientais sustentáveis.
- Favorecer o desenvolvimento de uma postura interdisciplinar e a autonomia dos participantes para a elaboração de projetos de pesquisa e ensino na área ambiental que considerem as discussões teórico-metodológicas apropriadas.
- Promover reflexão e análise da emergência de uma rede de cooperação educativa através da aplicação do conceito de educação ambiental.

**Conteúdo Programático****1) Os fundamentos teóricos e metodológicos do conceito de educação ambiental.**

1.1 - Principais correntes que embasam os trabalhos de educação ambiental: naturalista; conservacionista/recursista; resolutiva; sistêmica; científica; humanista; moral/ética; holística; biorregionalista; prática; crítica; feminista; etnográfica; sustentável.

**2) O conceito de educação ambiental como subsídio à pesquisas de geografia**

2.1 – O conceito de educação ambiental como fundamento de políticas ambientais educacionais

2.2 - As distinções teórico-metodológicas da aplicação do conceito de educação ambiental nas pesquisas de geografia.

**3) Organização de políticas públicas de educação ambiental: do previsto ao exercido**

3.1 - A matriz ambiental das políticas públicas brasileiras

3.2 - As políticas ambientais no Estado do Paraná e seus desdobramentos na área de educação ambiental empregado no Sudoeste paranaense

3.3 - O dédalo das políticas implantadas: a inadequação das práticas educativas para o meio ambiente

**Atividades Práticas – grupo de alunos****Metodologia**

Aulas expositivas, interativas, dialogadas; leituras orientadas dos conteúdos da disciplina; debates em classe; apresentação de sínteses de textos e trabalho de campo (caso haja condições estruturais do PPGG).

**Avaliação**

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Como instrumento avaliativo final será solicitado texto fundamentado com base no referencial teórico sugerido pela disciplina equivalendo a nota de 0 a 100 e peso 100.

## BIBLIOGRAFIA REFERENCIAL

ACSELRAD, H. Cidadania e meio ambiente. In: ACSELRAD, H. (Org.) **Meio ambiente e democracia**. Rio de Janeiro: Ibase. 1992. p.18-31.

BERTRAND, Georges. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. In: **Caderno de Ciências da Terra**, n. 13, p. 1-27, 1971.

BERTRAND, Georges; BERTRAND, Claude. **Uma geografia transversal e de travessias: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades**. Maringá: Massoni, 2007.

CARVALHO, Isabel Cristina M. As transformações na cultura e o debate ecológico: desafios políticos para a Educação Ambiental. In: PÁDUA, S. M.; TABANEZ, M. F. (orgs.). **Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. Brasília: IPE, 1997.

\_\_\_\_\_. **A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.

DELORS, Jacques. **Educação – um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. SP: Cortez. Brasília: MEC/UNESCO, 1998.

DIAS, Janise; SANTOS, Leonardo. A paisagem e o geossistema como possibilidade de leitura da expressão do espaço sócio-ambiental rural. In: **Confins**, n. 1, 2. sem. 2007. Disponível em: <http://confins.revues.org/document10.html>

FLICKINGER, Hans-Georg. O ambiente epistemológico da educação ambiental In: **Revista Educação e Realidade**, 19 (2), jul/dez de 1994, pp. 197-207.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. In: **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 21 - Jun de 2000.

GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental: no consenso um embate?** 2. ed. Campinas. SP: Papirus, 2000. 94 p.

JACOBI, PEDRO. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. In: **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, São Paulo, março/ 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>

KRASILCHIK, Myriam. Reformas e realidade o caso do ensino das ciências. In: **São Paulo em Perspectiva**, n. 14 (1) São Paulo, Jan./Mar. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9805.pdf>

LEFF, E. **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.

LEFF, E. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexibilidade, poder**. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LIMA, G.F.C. Crise ambiental, educação e cidadania: os desafios da sustentabilidade emancipatória. In Loureiro, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. de. (orgs). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. In: **Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 26, nº 93, p. 1473-1494. Set./Dez. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

LOUREIRO, C.F.B. **O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política**. Rio de Janeiro: Quartet, 2003a.

LOUREIRO, C.F.B. (Org.) **Cidadania e meio ambiente**. Salvador: Centro de Recursos Ambientais da Bahia, 2003b.

Ministério do Meio Ambiente. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília, 2004.

RAMOS, Elizabeth C. Educação ambiental: origem e perspectivas. In: **Revista Educar**, nº. 18. Curitiba: Ed. UFPR, 2001, pp. 201-218.

SATO, Michèle. Formação em educação ambiental - da escola à comunidade. In COEA/MEC (org.) **Panorama da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília: MEC, março de 2000, 5-13.

SCHIER Raul Alfredo. Trajetórias do conceito de paisagem na geografia. In: **Revista RA'E GA**. Curitiba, n. 7, p. 79-85, 2003. Editora UFPR.

STENGERS, Isabelle. **Quem tem medo da ciência?** Ciência e poderes. Tradução de Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Siciliano, 1990.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Espaço geográfico uno e múltiplo. In: **Scripta Nova - Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales** Universidad de Barcelona ISSN: 1138-9788. Depósito Legal: B. 21.741-98 Nº 93, 15 de julho de 2001.

TEROSSO, Marcos José SANTANA. .Luiz Carlos Educação Ambiental No Brasil: Fontes Epistemológicas e Tendências Pedagógicas. In: **Rev. eletrônica Mestrado Educação Ambiental**. ISSN 1517-1256, v. 24, janeiro a julho de 2010.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Formação dos educadores ambientais e paradigmas em transição. In: **Revista Ciência & Educação**, v. 8, nº. 1, 2002, pp. 83-96.

TROPMAIR, Helmut. **Geossistemas e Geossistemas Paulistas**. IGCE, UNESP, Rio Claro, 2000.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves. **Pensamento sistêmico – o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papirus, 2002.

VEIGA-NETO, Alfredo J. Ciência, ética e educação ambiental em um cenário pós-moderno. In: **Revista Educação e Realidade**, 19 (2), jul/dez de 1994, p. 141-169.

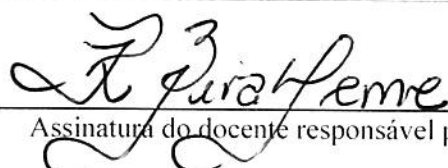
#### **Bibliografia complementar**

AGENDA Ambiental na Administração Pública (A3P). Brasília: MMA (Ministério do Meio Ambiente), Comissão Gestora da A3P, 3ª ed., 2006.

- BOLÓS, M. **Manual de ciência del paisaje: teoria, métodos y aplicaciones.** Barcelona, Masson, 1992. 193 p.
- CABRAL, N. R. A. J. SOUZA, M. P. **Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas.** São Carlos: RIMa, 2005.
- COHN, A. Políticas sociais e pobreza no Brasil. IN: **Planejamento e políticas públicas.** N. 12 – jun/dez, 1995. p. 01-17.
- CUNHA, E. P & CUNHA, E.S. Políticas Públicas Sociais. In: **Políticas Públicas.** Belo Horizonte, UFMG, 2002.
- DANSEREAU, Pierre. O avesso e o lado direito: a necessidade, o desejo e a capacidade. In: VIEIRA, P. F. & RIBEIRO, M. A. (orgs.), **Ecologia humana, ética e educação: a mensagem de Pierre Dansereau.** Porto Alegre: Palloti; Florianópolis: APED, 1999. p. 373-426.
- FAZENDA, Ivani.C.A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e prática.** Campinas, Ed. Papirus, 1994.
- GONZALEZ-BERNALDEZ, F. **Ecologia y paisaje.** Madrid: H. Blume, 1981. 250 p.
- MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. **Geossistemas: a história de uma procura.** São Paulo: Contexto, 2000.
- MUCHAILH, Mariese Cargnin. **Análise da paisagem visando à formação de corredores de biodiversidade - estudo de caso da porção superior da bacia do rio São Francisco falso, Paraná.** Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2007. Dissertação de Mestrado.
- NÓVOA, Antonio, e all. **Formação para o desenvolvimento. Uma experiência participada de formação de agentes de desenvolvimento.** Lisboa: Edições Fim de Século, 1992.
- PISSINATI, Mariza C.; ARCHELA, Rosely S. Geossistema território e paisagem método de estudo da paisagem rural sob a ótica bertrandiana. In: **Geografia** - v. 18, n. 1, jan./jun. 2009 – Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Geociências. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/>
- REIGOTA, M. **O meio ambiente e suas representações no ensino de Ciências.** São Paulo: Revista Uniambiente. 1 (2), 27-30, 1991.
- ROCHA, C. H. **Ecologia da Paisagem e Manejo Sustentável em Bacias Hidrográficas: Estudo do Rio São Jorge nos Campos Gerais do Paraná.** Curitiba, 1995. Dissertação de Mestrado - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná. 176 p.
- SCHONARDIE, Elenise Felzke. **Dano Ambiental a omissão dos agentes públicos.** Passo Fundo: UPF, 2003.

**Docente****Rosana Cristina Biral Leme**

Data: 29 de maio de 2019

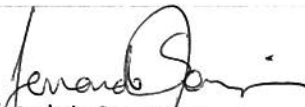


Assinatura do docente responsável pela disciplina

**Colegiado do Programa (aprovação)**

Ata nº 006, de 31/05/2018.

Coordenador:

  
 Fernando dos Santos Sampaio  
 Port. Nº 1711/2019 - GRE  
 Coord. Mestrado/Doutorado em Geografia  
 Campus de Francisco Beltrão  
 Assinatura
**Conselho de Centro (homologação)**

Ata de nº 003, de 26/06/2019

Diretor de Centro:

 Sônia Maria dos Santos Marques  
 Diretora do CCH  
 Port Nº 0019/2016-GRE  
 Campus de Francisco Beltrão  
 Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:

---

 Nome/assinatura